



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 08 DE
3 MARÇO DE 2017
4

5 Aos oito dias do mês de março de dois mil e dezessete, nesta cidade de São Paulo à
6 Rua Sena Madureira, 1500, no anfiteatro do térreo do Prédio da Reitoria reuniram-se
7 os senhores membros do Conselho Universitário da Unifesp, sob a presidência da
8 Magnífica Reitora Pró Tempore, Prof^a. Dr^a. Soraya Soubhi Smaili. Estiveram
9 **presentes** os membros: Aírton Luis Alvares, Ana Luisa Hofling Lima Farah, Andréa
10 Rabinovici, Ângelo Amato Vincenzo de Paola, Anita Hilda Straus Takahashi, Caden
11 Souccar, Carlos Roberto Nunes, Catarina Segreti Porto, Cecília Fernandes, Christina
12 Windsor Andrews, Claudia Mazzei Nogueira, Clélia Rejane Antonio, Clóvis Ryuichi
13 Nakaie, Dulce Aparecida Barbosa, Dulcelina Andrade dos Santos de Macedo, Emerson
14 Stefanoviciaus D'Anela, Emília Inoue Sato, Florianita Coelho Braga Campos, Henrique
15 Nelson Calandra, Horácio Hideki Yanasse, Ieda Maria Longo Maugeri, Isabel Cristina
16 Kowal Olm Cunha, Jane Zveiter de Moraes, Janes Jorge, Janine Schirmer, João Aléssio
17 Juliano Perfeito, João Miguel de Barros Alexandrino, João Valdir Comasseto, José
18 Ivaldo Rocha, José Luiz Martins, Leonardo Torioni, Luciana Massaro Onusic, Luiz
19 Roberto Ramos, Magali Aparecida Silvestre, Maria Angélica Pedra Minhoto, Maria
20 Cecília Martinelli, Maria do Socorro Limeira da Silva, Maria Lucia Oliveira de Souza
21 Formigoni, Matheus Lidiberde Machado Pereira, Mavilde da Luz Goncalves Pedreira,
22 Murched Omar Taha, Newton de Barros Junior, Paulo Bandiera Paiva, Pedro Fiori
23 Arantes, Roberto Rudge Ramos, Ronaldo Adriano Christofolletti, Rosana Fiorini
24 Puccini, Rudolf Wechsler, Sinara Aparecida Farago de Melo, Tânia Mara Francisco e
25 Valquíria Lima da Rocha. **Justificaram** ausência: Alana Mahara da Silva Lazaro,
26 Cristiane de Melo Shirayama, Deborah Suchecki, Fábio Ruiz Simões, Hélio Kiyoshi
27 Takahashi, José Osmar Medina de Abreu Pestana, Marimelia Aparecida Porcionatto,
28 Nestor Schor e Regiane Albertini de Carvalho, Maria Teresa Zanella, Reinaldo
29 Salomão e Vinícius Nunes Moura. **Não justificaram** ausência: Alvaro Nagib Atallah,
30 Arnaldo Lopes Colombo, Cléverson de Oliveira, Clifford Andrew Welch, Daniel Cara,
31 Dulce Maria Fonseca Soares Martins, Flávia de Oliveira Damaceno, Karla Helene
32 Marques Lima, Letícia Ferretti Loma, Marlon Ribeiro da Silva, Moisés Cohen, Nacime
33 Salomão B. Mansur, Olgaria Chain Feres Matos, Patricia Rios Poletto, Sylvia Helena
34 Souza Batista e Walter José Gomes. Participaram da reunião como **convidados**: Daniel





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



35 de Oliveira (Diretor da Audin), Eduardo Javarotti (Presidente do Conselho Curador da
36 Unifesp), Júlio Monqueiro (Diretor do DGA/Pro-Adm), Maria José Fernandes (Chefe de
37 Gabinete), Nelson Sass (Vice-Reitor eleito), Pollyana de Carvalho Varrichio (Vice-
38 Coordenadora do NIT), Dr. Reginaldo Fracasso (Procurador Federal), Thaysa
39 Paschoalin (Chefe da Divisão de Biossegurança-DGA). Tendo os senhores conselheiros
40 assinado a folha de frequência e sendo constatado *quórum* com 51 presentes a reunião
41 foi iniciada. Na oportunidade a sra. Presidente e outros membros lembraram o dia
42 internacional da mulher, prestando suas homenagens. A sra. Presidente agradeceu a
43 dedicação das mulheres que atuam na Unifesp. Em seguida passou ao **expediente**
44 com os seguintes **informes: 1)** a sra. Presidente compartilhou com os presentes
45 notícias sobre o processo eleitoral para escolha de Reitor e Vice-Reitor da Unifesp,
46 mandato 2017-2021. Foi protocolada representação junto ao MEC, esse processo
47 tramitou no Ministério tendo sido emitido parecer jurídico que foi aprovado pela
48 Consultoria Jurídica junto ao MEC (CONJUR). O parecer, que aponta para a
49 regularidade de todo o processo realizado na Unifesp, está disponível a toda a
50 comunidade. A Conjur encaminhou o parecer para ciência e providências da Secretaria
51 de Educação Superior do MEC (Sesu), solicitando avaliar a conveniência da sugestão
52 do Procurador Federal, cujo texto segue: "aprovo a referida manifestação e tendo em
53 vista a profundidade da análise e importância para as entidades vinculadas ao MEC,
54 sugiro o encaminhamento do parecer, por intermédio de memorando ou ofício circular,
55 a todas as Universidades, caso aprovada." A sra. Presidente salientou que esta é uma
56 conquista da Unifesp que se tornou modelo. Agradeceu a todos, em especial ao Prof.
57 Nelson Sass (Vice-Reitor eleito) e ao conselheiro, Dr. Calandra, sempre presente no
58 Consu e que muito ajudou na elaboração da resposta à denúncia, juntamente com o
59 Procurador, Dr. Reginaldo. A portaria de nomeação da Reitora já foi assinada pelo
60 Ministro e está na Casa Civil, para assinatura do Presidente da República. Após a
61 publicação da portaria em DOU acontecerá a posse oficial em Brasília e, em seguida
62 será marcada a sessão solene do Consu. A nomeação do Prof. Nelson Sass para o
63 cargo de Vice-Reitor, que será um ato da Reitora, acontecerá após a posse. Ela
64 informou que, enquanto Reitora Pró-Tempore e conforme Estatuto da Unifesp,
65 responde pela Reitoria em suas ausências, o Pró-Reitor mais antigo no cargo Docente,
66 neste caso o Prof. Esper e na ausência deste, responderá pela instituição, a Prof^a.
67 Isabel Cunha e assim sucessivamente. **2)** Recredenciamento da Unifesp: no dia 7 do
68 corrente mês foi publicado em DOU o aceite, sendo esta a única universidade federal





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



69 no estado de São Paulo com nota 5 (cinco). Ela agradeceu à CPA (Comissão Própria de
70 Avaliação), nas pessoas das Prof^{as}. Ieda Maugeri e Magali Silvestre e da TAE, Lidiane
71 Cristina. A conselheira Ieda agradeceu a todos pela pronta resposta às solicitações da
72 CPA, enfatizando a necessidade da divulgação, uma vez que o trabalho será
73 continuado. **3)** Escola Paulistinha de Educação: a sra. Presidente informou que a Prof^a.
74 Conceição Vieira da Silva Ohara assumirá a Direção dessa escola, deixando de ocupar
75 o cargo de Pró-Reitor Adjunto da PRAE. Na oportunidade a conselheira Christina
76 solicitou esclarecimentos sobre o porquê de não constar da pauta da reunião a
77 proposta de resolução sobre redistribuições de docentes elaborada pela comissão
78 indicada pelo Consu e presidida pela Prof^a. Emília Sato. Observou que na última
79 reunião ordinária do Consu, a proposta constava da pauta, mas não houve tempo
80 suficiente para deliberar sobre a mesma. Solicitou ainda esclarecimentos sobre a
81 decisão recente e unilateral da reitoria de suspender as redistribuições de docentes,
82 lembrando que foi uma suspensão unilateral das redistribuições de docentes pela
83 reitoria que motivou, no ano passado, uma manifestação dos representantes dos
84 professores adjuntos no CONSU, que apontaram a incompatibilidade desse decisão da
85 reitoria com o estatuto da Unifesp. A sra. Presidente esclareceu que os processos para
86 redistribuição para a Unifesp estão correndo normalmente e o que está aguardando as
87 novas regras são as redistribuições de docentes da Unifesp para outras universidades,
88 porém, casos de extrema necessidade poderão ser avaliados. O tema será discutido
89 por este Conselho nas reformas do Estatuto e do Regimento Interno. O conselheiro J.
90 Aléssio pede para que o assunto venha com parecer da Procuradoria, solicitação esta
91 acatada pela mesa. Em seguida foi apresentada, para aprovação, a **ata** do dia 8 de
92 fevereiro de 2017, a qual foi aprovada com ressalvas. Nos informes, linha 127, onde se
93 lê: "...EPM, todos os TAEs votaram nele e, no entanto, agora este docente questiona a
94 paridade. O conselheiro...", leia-se: "...EPM, a maioria dos TAEs votou nele e, no
95 entanto, agora este docente questiona a paridade, desrespeitando esta categoria. O
96 conselheiro..." Na **ORDEM DO DIA** foram discutidos os seguintes temas: **1 - Criação**
97 **de Comissão para o Processo Eleitoral para indicação de representantes dos**
98 **órgãos colegiados da Unifesp:** a sra. Presidente justificou a necessidade de
99 proceder a eleição dos representantes dos órgãos colegiados. Para tanto é necessário
100 a indicação do Presidente e dos membros da Comissão. Ela disse que o final do
101 processo de reforma do estatuto deverá coincidir com o final desse processo eleitoral,
102 e que alguns conselhos centrais já tiveram suas composições definidas. Ela indicou o





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



103 João Aléssio e, em seguida, a conselheira Magali Silvestre para presidirem a Comissão,
104 porém o primeiro se manifestou dizendo que talvez se candidate e a segunda, como
105 assumiu recentemente a Diretoria Acadêmica do campus Guarulhos, preferiu não
106 assumir esse compromisso neste momento. Ambos agradeceram a indicação e se
107 colocaram à disposição da instituição para um momento futuro. O conselheiro J.
108 Aléssio sugeriu indicar a Prof^a. Lúcia Garcez, que já tem experiência e presidiu os
109 últimos processos. A sra. Presidente elogiou a competência da Prof^a. Lúcia,
110 informando que ainda não fez o convite a ela. No entanto, sabe que a Prof^a. Lúcia
111 estará se aposentando brevemente. Desta forma, a sra. Presidente pergunta ao
112 plenário se, no caso da não aceitação da função pela Prof^a. Lúcia, se a Reitora poderá
113 indicar o Presidente. Colocada em votação, a proposta foi acatada, com 1 (um) voto
114 contrário e 1 (uma) abstenção. Sendo assim, caso a Prof^a. Lúcia não aceite a
115 incumbência, a Reitoria indicará. Na oportunidade a sra. Presidente aproveitou para
116 dar as boas vindas à Prof^a. Magali e cumprimentá-la pela investidura no cargo de
117 Diretora Acadêmica do Campus Guarulhos. **2 - Relatório de Gestão 2016:** a sra.
118 Presidente explicou o processo: "o relatório é anual, preparado pela gestão ao longo do
119 exercício; o Escritório Técnico de Apoio à Gestão e Assuntos Estratégicos (Etagae)
120 compila os dados juntamente com o Setor de Auditoria Interna (Audin); em seguida o
121 relatório é avaliado e aprovado pelo Conselho Curador da Unifesp; é aprovado pela
122 Audin; é analisado pelo Consu, e daqui segue para a última instância, o Tribunal de
123 Contas da União (TCU)." Em seguida passou a palavra à sra. Tânia Mara Francisco
124 (Diretora do Etagae), que apresentou o resumo do relatório. Depois falou o Diretor da
125 Audin, Daniel Silva de Oliveira, que também fez uma breve apresentação do relatório
126 da Audin que concluiu pela regularidade das contas. Por último falou o sr. Eduardo
127 Javarotti Filho, Presidente do Conselho Curador da Unifesp. Este relatou os trabalhos
128 do Conselho, lembrando que o Conselho acompanhou a elaboração do relatório
129 durante todo o exercício e, em todos os momentos de dúvidas, o Conselho foi
130 prontamente atendido. Desta forma, o Conselho Curador elaborou o parecer nº
131 001/2017 e a resolução 001/2017, manifestando-se favoravelmente e, por
132 unanimidade, em relação à aprovação do Relatório de Gestão da Unifesp, relativo ao
133 exercício de 2016. Na oportunidade, a sra. Presidente informou que o Conselho
134 Curador não faz parte da gestão e, portanto, não conta com nenhum membro indicado
135 pela gestão. Ela enfatizou a gestão do sr. Eduardo, que é técnico administrativo em
136 educação (TAE), se candidatou ao mandato de 2 (dois) anos para o Conselho Curador e





137 foi escolhido, entre os membros do Conselho Curador, para exercer a função de
138 presidente, função que ocupa desde o início de seu mandato e que terminará em julho
139 próximo. Em seguida a palavra foi franqueada aos presentes, que tiveram suas dúvidas
140 esclarecidos prontamente. O conselheiro J. Aléssio observou que esta versão do
141 relatório tem destaques e que, certamente, passará por uma revisão final. Solicita que
142 a versão definitiva seja encaminhada aos conselheiros. No encerramento das falas, a
143 sra. Tânia agradeceu às diretorias dos campi, aos pró-reitores e aos colaboradores, em
144 especial à sra. Camila Roriz, que sistematizou o documento. O sr. Eduardo agradeceu
145 a sra. Presidente pelo reconhecimento, informando que o Regimento do Conselho
146 Curador está em fase final de elaboração e será trazido ao Consu. A sra. Presidente
147 agradeceu a todos e, na pessoa do sr. Eduardo, agradeceu ao Conselho Curador, em
148 especial aos representantes externos, Gioia Matilde Tosi e Otaviano Helene. Em
149 seguida o relatório de gestão foi colocado em votação, tendo recebido 40 (quarenta)
150 votos favoráveis e 3 (três) abstenções. **3 - Proposta de Regimento Interno do**
151 **Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT):** a convidada, Pollyana Varrichio apresentou
152 a proposta. Ela falou da lei de 2004 que obriga as instituições de ensino a criarem
153 departamento específico para fazer a gestão de propriedade intelectual e a política de
154 inovação. Apresentou a estrutura atual do NIT que conta com quatro assessorias, bem
155 como a proposta de estrutura onde consta a Comissão Técnico-Científica, ainda não
156 composta. Disse que a proposta é fazer uma lista de interesses e buscar pessoas
157 envolvidas nos campi para participarem desta comissão. A sra. Presidente salientou
158 que a estrutura existente é pequena para a capacidade da Unifesp e que as pessoas
159 que ali atuam são engajadas e conhecem a legislação pertinente, bem como toda a
160 estrutura. Com a palavra, o procurador, Dr. Reginaldo disse que o trabalho está muito
161 bem feito. Conhece modelos em que essa estrutura fica nas fundações de apoio e não
162 na universidade. Segundo ele, o fato de estar na universidade, fortalece a
163 universidade. Disse ainda que vem acompanhando o trabalho que ora está sendo
164 apresentado, lembrando que está sendo preparada a Política de Educação Tecnológica,
165 que também virá para apreciação do Consu. O procurador, Dr. Reginaldo, concluiu
166 dizendo que este regimento passou pelo Etageae, que fez alguns apontamentos e estes
167 foram atendidos, e que a redação está compatível com a legislação vigente. Desta
168 forma, propõe que o presente regimento, se aprovado, seja em forma de resolução do
169 Consu. O conselheiro Clóvis falou do desconhecimento das normas e das dificuldades
170 dos docentes para um processo de patente, seja de materiais ou de processos,





171 sugerindo que no regimento conste um link com uma página onde estejam as
172 informações mínimas para apresentação de processo de patente. Sugeriu também que
173 nesse mesmo link tenha um resumo da Lei nº 13.2014 de 14 de dezembro de
174 2015. Concluiu, sugerindo que a exemplo da Fapesp, o NIT tenha uma porcentagem
175 financeira sobre os contratos com as empresas. Sobre o resumo da Lei, a sra.
176 Presidente disse que pode ser feito através do portal pertinente. A convidada,
177 Pollyana, disse que tudo o que está sendo discutido já se encontra na página do NIT e
178 que as recomendações estão sendo acolhidas, e aquilo que não constar na página
179 poderá ser colocado. Sobre a porcentagem, ela informou que será publicada nova
180 portaria e, nesta, constará o que caberá ao NIT. Se esta portaria for aceita, o NIT terá
181 recursos para divulgar e gerenciar seu trabalho. A sra. Presidente informou que existe
182 um plano de comunicação da gestão, que ainda não está totalmente implementado.
183 Nesse plano poderão ser criados debates virtuais para que as pessoas tirem suas
184 dúvidas. Sobre os recursos, a sra. Presidente disse que o objetivo é orçamentar não só
185 o NIT mas também a Secretaria de Relações Internacionais (SRI). Colocado em
186 votação, o Regimento do NIT foi aprovado com 2 (duas) abstenções. Na oportunidade a
187 sra. Presidente agradeceu a Chefe de Gabinete, Maria José Fernandes, que
188 acompanhou todo o processo, pela Reitoria. **4 - Proposta de Resolução para**
189 **instituição de Segurança Biológica (PBio):** a sra. Presidente introduziu o tema,
190 apresentando o Sr. Júlio Monqueiro. O sr. Júlio também faz parte do corpo de TAEs da
191 Unifesp, participou de edital aberto pela Pró-Reitoria de Administração, e foi escolhido
192 para ocupar a Chefia do Departamento de Gestão Ambiental. Esse departamento
193 possui uma câmara técnica que interage com todos os campi. O convidado Júlio
194 apresentou o Departamento que foi criado em 2013, entrou em funcionamento em
195 2014 e está vinculado à Pró-Adm. Informou que além da política de segurança
196 biológica, será apresentado em breve o manual de segurança biológica, que está sendo
197 formulado. A sra. Presidente lembrou que, para que a Unifesp atenda a todas as
198 políticas nacionais, falta apenas a política de biossegurança, ora apresentada. Na
199 oportunidade o procurador, Dr. Reginaldo, disse que não acompanhou de perto a
200 elaboração desta política, mas elogiou dizendo que o documento demonstra o
201 conhecimento das normas, da lei e dos princípios. Segundo ele, é uma estrutura que
202 dá segurança à instituição e ao pesquisador. Quanto a normativa, sugeriu que seja
203 aprovada em forma de resolução. Sugeriu, também, que no artigo 23 seja definida a
204 responsabilidade. Se a responsabilidade for dos agentes citados no artigo 22, que o





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



205 artigo 23 seja complementado. Comentou também sobre a citação de normas e leis
206 que poderão ser alteradas ou revogadas, o que significa que a instituição terá de se
207 adequar às normas que vierem a ser substituídas. O procurador, Dr. Reginaldo,
208 concluiu que a norma é objetiva e clara, e seu cumprimento deve ser observado e
209 exigido. A conselheira Ieda sugeriu divulgar amplamente estas normas e, talvez, criar
210 um curso online e obrigatório para o aluno que vai para a bancada. O convidado Júlio
211 informou que esse curso solicitado já está em desenvolvimento e será a distância. A
212 conselheira M. Lúcia sugeriu incentivar a participação do aluno no curso, dando-lhe
213 créditos. Além disso, ela sugeriu que seja criado um link com o Comitê de Ética em
214 Pesquisa, onde o pesquisador submete seus projetos. A conselheira Rosana mencionou
215 a comissão anterior, que funcionou sob a responsabilidade e presidência da Prof^a.
216 Regina Bitelli. Falou dos esforços que a instituição tem feito para montar esses grupos
217 que são necessários para atender o número de legislações existentes. Apontou as
218 dificuldades para alocar pessoal para essas comissões, com um número de servidores
219 que não tem aumentado. Sobre as sugestões apresentadas pelo procurador, a sra.
220 Presidente informou que todas serão acatadas e, sobre a implantação dessas
221 estruturas obrigatórias por força de lei, ela disse que é necessário fazer
222 remanejamento de servidores para atender. O conselheiro Clóvis lembrou que há
223 cerca de 7 anos ficou responsável por cuidar do descarte de produtos químicos. Na
224 ocasião visitou todos os andares do prédio onde atua e verificou que ali havia material
225 parado. Com o passar do tempo os invólucros de alguns materiais sofrem alterações.
226 Sugeriu verificar a possibilidade de determinar um local na universidade para o
227 acúmulo desses materiais. A convidada Thaysa respondeu que o descarte desses
228 materiais devem ser feitos mensalmente e é proibido acumular resíduos químicos na
229 universidade. Acrescentou que esta questão deverá constar do manual. A convidada
230 Maria José acrescentou que essa política vem para organizar o que já é feito na
231 instituição. Ela considerou que esta política será uma proteção para o pesquisador,
232 para a gestão e para a universidade como um todo, e o núcleo será fortalecido como
233 órgão central, ligado a Reitoria. Sugeriu estender essa política para os resíduos
234 radioativos. A conselheira Catarina falou das dificuldades com os formulários que
235 devem ser preenchidos para submissão de projetos que envolvem resíduos radioativos,
236 desde a aposentadoria da Prof^a. Regina. A sra. Presidente respondeu que o gabinete
237 poderá assumir, provisoriamente, as questões relacionadas para auxiliar nas questões
238 emergenciais, até que tudo seja implementado. Sugeriu que o novo núcleo seja





239 também vinculado ao DGA. A conselheira Isabel complementou que o servidor Júlio
240 veio do campus São José dos campus, com qualificação para montar o DGA, compôs a
241 equipe que interage com os campi e com a gestão central. Ele e sua equipe têm
242 participado de aulas, levando seus conhecimentos. Na oportunidade, a Política de
243 Segurança Biológica foi colocada em votação e aprovada com 1 (uma) abstenção. A
244 sra. Presidente agradeceu aos convidados e externou seu orgulho em ter esse
245 Departamento. **5 - Homologação de processo de professor visitante:** a sra.
246 Presidente justificou a proposta que veio da Reitoria. A docente fará parte da equipe o
247 Centro de Arqueologia e Antropologia Forense (CAAF), lembrando que esse Centro foi
248 gerado pela necessidade de identificação das ossadas de Perus, e foi constituído pela
249 Secretaria de Direitos Humanos. Atualmente o CAAF se transformou em uma iniciativa
250 institucional e já possui um regulamento próprio formulado. É um trabalho importante
251 para o Brasil e reconhecido pela sociedade, e conta com verba federal para a toda a
252 análise dos DNAs. O CAAF tem um curso de extensão formulado, que formará peritos
253 para análise e identificação de ossadas; conta com um servidor (secretário) e seu
254 coordenador é docente da EPM, Prof. Rimarcs Ferreira, que acompanhou os trabalhos
255 desde seu início. O CAAF conta, ainda, com a colaboração de docentes dos campi
256 Diadema e Guarulhos, onde tem cursos relacionados. A sra. Presidente concluiu
257 falando da importância de se integrar as unidades correlacionadas ao Centro, para seu
258 fortalecimento. O conselheiro J. Aléssio disse que a questão relacionada a este item foi
259 amplamente discutida na CPPD. Perguntou sobre a questão da carga horária dessa
260 docente, ao que a sra. Presidente respondeu que o Professor Visitante não tem
261 obrigatoriedade de cumprir uma carga horária e as Ifes têm a prerrogativa de
262 contratá-los para o fortalecimento de áreas determinadas. Sobre essa questão, a
263 conselheira Rosana disse que não vê dificuldade em incluir um docente que está lotado
264 em um órgão complementar num curso de graduação, portanto essa docente poderá
265 contribuir em outras áreas e ter atividades em outros serviços. Colocada em votação,
266 com 1 (uma) abstenção, foi aprovada a indicação para a contratação da Prof^a. Camila
267 Diogo Souza na função de Professor Visitante para atuar junto ao CAAF. **6 -**
268 **Calendário das próximas reuniões extraordinárias do Consu:** a sra. Presidente
269 informou que a Comissão de Reforma do Estatuto se reuniu, porém sem a presença de
270 seu presidente, Prof. Sérgio Cravo. Os membros da comissão preferem aguardar o
271 retorno do Presidente, no próximo dia 17, para apresentar a proposta de calendário.
272 Desta forma o calendário ficará para discussão na próxima reunião. A sra. Presidente





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



273 sugere que o assunto seja discutido em uma reunião extraordinária, proposta para o
274 dia 22 ou 29 do corrente mês, ou mesmo na reunião ordinária de abril. Colocada em
275 votação, a proposta foi aprovada com 1 (uma) abstenção. Diante desta aprovação,
276 ficou definido que haverá reunião onde será discutido o calendário das reuniões
277 extraordinárias para reforma do estatuto. A mesa solicita às Pró-Reitorias que ajudem
278 na obtenção do *quórum* qualificado. Nada mais havendo a tratar a reunião foi
279 encerrada. Para constar, eu, Andréia Reis Pereira Meleti, secretária, lavrei a presente
280 ata que, após aprovada, será assinada por mim e pela Senhora Presidente.

281

282

Soraya Soubhi Smaili
Reitora Pro Tempore
Presidente do Conselho Universitário

283

284

285

286

Andreia Reis Pereira Meleti
Secretária do Conselho Universitário

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

